



A RELAÇÃO ENTRE SOCIEDADE E RELIGIOSIDADE: UMA ANÁLISE DA CIDADE DE LIMOEIRO DE ANADIA, ALAGOAS

Luciana Salgueiro Santos ¹
José Lidemberg de Sousa Lopes ²

RESUMO

Celebrar o dia dos santos padroeiros é abrir espaço para manifestações sociais e culturais, partindo desta afirmação, este artigo tem como objetivo analisar as festas de Nossa Senhora da Conceição e de São Sebastião, da cidade de Limoeiro de Anadia, no Estado de Alagoas, forte marco cultural que trazem marcas do passado, tradições passadas de geração em geração, participar das festividades religiosas é algo além de expressar a fé em um ser divino é tradição, cultura é a força da construção do território, ter um olhar geográfico para a construção social lado a lado com a religiosidade é de suma importância.

Palavras-chave: Celebrar, Festividades, Território.

ABSTRACT

Celebrating the day of the patron saints is to open space for social and cultural manifestations, based on this statement, this article aims to analyze the feasts of Nossa Senhora da Conceição and São Sebastião, in the city of Limoeiro de Anadia, State of Alagoas, a strong landmark cultural that bring marks from the past, traditions passed down from generation to generation, participating in religious festivities is something more than expressing faith in a divine being, it is tradition, culture is the force of the construction of the territory, having a geographical look at the social construction side side with religiosity is of paramount importance.

Keywords: Celebrating, Festivities, Territory.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa analisa a influência das relações religiosas, na construção social e cultural da cidade de Limoeiro de Anadia, no Estado de Alagoas. É importante ressaltar, a importância do catolicismo na construção da sociedade desde os nossos colonos, o quanto era significativo a construção de capelas, representando a fé. Essa força

¹ Graduanda do curso de geografia, pela universidade Estadual de Alagoas, campus I Arapiraca, lucianasalgueiro10@gmail.com;

² Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Professor Adjunto da Universidade Estadual de Alagoas - Campus V de Zumbi dos Palmares. Professor Permanente do Programa de Pósgraduação em Dinâmicas Territoriais e Cultura - ProDiC. – UNEAL, jlidemberg@yahoo.com.br.



religiosa configura a sociedade, os limoieirenses, pois a mesma tem grande devoção aos seus padroeiros, são festas que caracterizam a cidade.

Segundo Milton Santos (2000) território não deve ser visto apenas como um sistema natural, mas sim diretamente ligado ao território usado, colocando ali o sentimento de pertencimento. É muito comum ver nas histórias das cidades a construção de uma capela, e aos poucos ao entorno da mesma se constitui em cidade. Nessa perspectiva, Limoeiro de Anadia possui traços históricos, que se constituiu primordialmente por um caráter religioso no agreste Alagoano a grande devoção a sua santa padroeira Nossa Senhora da Conceição, conhecida por seus devotos, por ser aquela que fez nascer o pé de limão do lado da sua capela, considerado um sinal milagroso, observa-se que desde a denominação que surge a partir da fé, até hoje onde a própria cidade é conhecida pelos seus festejos, o território está intimamente ligado a religiosidade, observamos o sentimento de pertencimento da população.

Além da grande devoção a Nossa Senhora da Conceição do Limoeiro assim chamada popularmente, também a São Sebastião co-padroeiro da cidade. O santo ganhou tamanha importância após uma grande epidemia de cólera que atingiu o então povoado de Limoeiro, diz a lenda que uma senhora fez uma promessa, e teve a graça alcançada. Toda sua família, estava acometido pela doença, e foi curada pela intercessão de São Sebastião, desde então fazem anualmente grandes festas para celebrar a solenidade dos padroeiros nos dias 08 de dezembro de 20 de janeiro.

A geografia explora diversos ramos, entre elas, a geografia cultural. Essa geografia da religiosidade é vista muitas vezes como algo insignificante, pois os próprios pesquisadores da ciência, diz que a geografia cultural, a fenomenologia é algo que não pertence ao espaço geográfico. Entretanto, pesquisadores como Rosendahl, 1999, p. 42, salienta que:

As festas religiosas, procissões e romarias são as práticas mais sensacionais da religião popular. Esses eventos merecem ser estudados pelo seu caráter aglutinador de pessoas, centrado no santo padroeiro, no costume local, na tradição religiosa herdade do colonizador (ROSENDAHL, 1999, p. 42).

Houve uma época que não existia este pertencimento ao território, quando o único objetivo era a própria sobrevivência, a partir da existência de grupos sociais, com um olhar para o território, os mesmos se enraizaram no espaço geográfico e sem dúvida a cultura religiosa é de fundamental importância para a sociedade tanto no campo espiritual e cultural quanto econômico.

A festa religiosa parece representar, portanto, um espaço imaginário diferente, onde o homem se liberta do constrangimento das hierarquias econômicas e sociais, propondo seus ideais ou fantasiando sobre o futuro. Os mistérios e dramas litúrgicos são aspectos dessa imensa tentativa de impor ao mundo uma igualdade mítica que contradiz a realidade cotidiana: utopia viva, a festa supõe uma imagem do homem diferente daquela que lhe impõe o sistema social (AMARAL, 1998 p. 50).

As festividades dos santos padroeiros tem a particularidade de retirar o homem do seu cotidiano, por ter como principal objetivo relembrar a vida de uma pessoa, com uma



realidade distinta, caracterizando as promessas, procissões, ações que refletem a dura realidade que vive, insatisfeitos recorrem aos seres divinos. Para a geografia isto é importante pois acontece em um espaço e não é qualquer espaço mas em um espaço que o homem acredita comportar a divindade.

O principal objetivo do trabalho é analisar o quanto é importante para a sociedade os festejos religiosos e sua importância no caráter social e cultural das festividades dos padroeiros Nossa Senhora da Conceição e São Sebastião para a cidade de Limoeiro de Anadia. Do mesmo modo mostrar a origem e seu itinerário, histórico e cultural, enfatizando sua importância para a população e para a cidade.

METODOLOGIA

O presente trabalho trás, uma discussão sobre as características, sociais e culturais da cidade de Limoeiro de Anadia, baseando-se na grande importância das festividades religiosas, sendo de fundamental importancia para a população. Nesse contexto, segue as etapas metodológicas da pesquisa:

1. Pesquisa bibliografica: a principio foi nescessário uma busca para entendimento do tema, para assim obter um embasamento, buscando com alguns altores que fala sobre a proposta do trabalho, trasendo o conceito de religiosidade, de território, autores que buscam contextualizar as relações da sociedade no espaço e a importância da religiosidade, dentro do conceito geográfico.
2. Pesquisa de campo: foi nescessário uma pesquisa dos aspectos geograficos, históricos e culturais, com o objetivo de discutir sobre as experiências que os devotos trazem sobre as festividades, sendo nessesario uma busca dos sentimentos particulares dos mesmos pelas solenidades, a simbologia religiosa e toda a trajetória que se faz nesenario para o festejo.
3. Nesta etapa foi preparado questionários e aplicação para uma melhor compreensão do assunto, sendo aplicados com os moradores, comerciantes, históriadores e organizadores do evento, pesquisa feita com apenas 30 pessoas, onde todas concentiram para aplicação do questionário.
4. Feita uma organização de todo material adquirido juntamente com fotografias, e assim pode discutir e organizar a pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa se baseia em Rosendahl (1999), Amaral (1998), Coutinho (2012), Almeida Silva (2008) de modo que nosso objetivo é analisar o grande marco que é a festa religiosa para seus fieis, englobando as questões culturais e sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

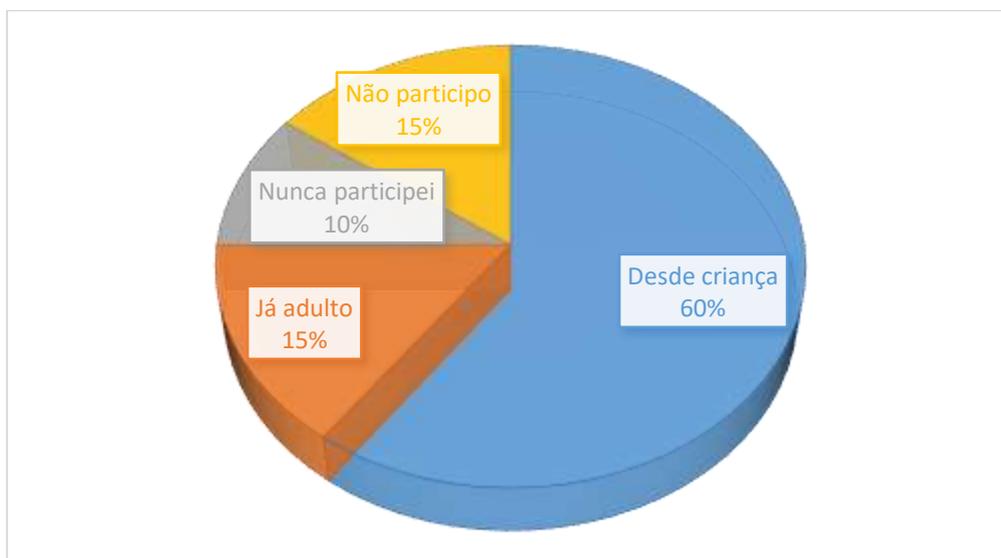
De acordo com a pesquisa realizada referente as festividades religiosas na cidade de Limoeiro de Anadia Estado de Alagoas, tendo como objetivo analisar sua importância



para a população, de acordo com pesquisas de campo, uso de questionário, foi possível observar suas singularidades no contexto das festas dos padroeiros, Nossa Senhora da Conceição e de São Sebastião da cidade de Limoeiro de Anadia. Analizando do contexto social e cultural das pessoas que participam das festas religiosas, como vendedores, fiéis e organizadores do evento.

É importante resaltar a geografia cultural neste contexto religioso, onde existe diversas relações sociais, em torno de um propósito onde cada pessoa trás um objetivo particular, é no espaço onde acontece os festejos que reúne diversas realidades, os vendedores para obter renda, os fiéis que coloca ali sua fé em torno de promessas, penitências e os organizadores do evento que se coloca a disposição sem nem uma recompensa material colocando sua confiança no ser divino, além de ser uma expressão de fé se torna cultural, são festividades que vem passando de geração em geração, das pessoas que puderam responder as perguntas a elas dirigidas em sua maioria participam das festividades desde criança, uma tradição trazida dos pais; podemos observar no grafico abaixo.

Gráfico 1: Desde quando você participa das festividades?



Fonte: dados da pesquisa (2021).

Para Corrêa (1995) apud Almeida Silva (2008, p. 8), “essa Geografia é extremamente rica, pois abre e amplia os horizontes de abordagens como "espaço e religião; espaço e cultura popular; espaço e simbolismo; paisagem e cultura; percepção ambiental e cultural”.

Os festejos religiosos tradicionalmente realizado, traz um publico diversificado, e com objetivos particulares, todos os anos reúnem-se vendedores ambulantes, para aproveitarem os dias de festejos obtendo renda, já que são varios dias de festa, girando assim a economia é ai que podemos observar a junção do sagrado e do profano, neste ponto de vista não se visa a fé no divino mais sim o lucro, além dos vendedores, tradicionalmente tem-se as festas de rua que acompanha o tradicional triduo de São Sebastião, a junção das duas realidades se encontra com ainda mais força, principalmente



por ter um maior fluxo de pessoas e de vendedores nas festas de rua com shows patrocinado prioritariamente pelos órgãos públicos.

Figura 1: Show na rua em alusão ao co-padroeiro São Sebastião



Fonte: imagem registrada pelo órgão público

Dia 19 de janeiro de 2009, terceiro dia do triduo de São Sebastião, ocorreu o show de Amado Batista, onde teve o grande fluxo de pessoas, tanto da cidade quanto de cidades vizinhas.

Por mais que seja forte a presença do profano nas festas religiosas, a fé de muitos fiéis é a principal força das festividades é no momento religioso que coloca-se diante de um ser divino toda a esperança, trazendo consigo um amor pelo sagrado pondo diante dele em forma de promessas penitências.

É muito comum acompanhar as procições dos santos padroeiros que acontece na cuminância de ambas as festas, de pés descalços ou ir até os pés da imagem de Nossa Senhora da Conceição que fica na entrada da cidade a pé no dia da festa pela manhã, essas manifestações de sacrifícios vindo dos fiéis é o que comumente fortalece a força do sagrado dentro do ambiente religioso.

As práticas religiosas configuram a relação do homem com o sagrado, englobando ritos, rituais, orações e outros. Os ritos religiosos são heranças culturais religiosas que determinam formas especiais de viver as crenças, nomeadamente o culto e a devoção pessoal. Os rituais religiosos são gestos, palavras, procedimentos, imbuídos de simbolismo, que efetivam os ritos religiosos, sendo resultado das normas estabelecidas por tradições religiosas. (COUTINHO, 2012, p. 179)



Figura 2: Imagem da padroeira Nossa Senhora da Conceição na entrada da cidade de Limoeiro de Anadia no agreste alagoano



Fonte: imagem retirada da internet, 2021.

A imagem de Nossa Senhora da Conceição, que foi inaugurada em dezembro de 2016, se localiza as margens da rodovia AL-220, além de ter se tornada uma representatividade importante para os fiéis, onde fazem caminhadas até a imagem no dia de sua festa, também chama muita atenção por todos que passam na rodovia, se tornando um ponto turístico, onde muitos param para fotografar.

Todos os anos encerra as festividades de Nossa Senhora da Conceição, em 08 de dezembro, dia da padroeira, onde se reúne inúmeros fiéis devotos, que acompanha a procissão percorrendo as principais ruas da cidade, pode-se perceber a grande força que o evento possui quando ouvi-se de alguns fiéis que a festa tem um sentido muito importante para a evangelização, tendo anualmente a celebração eucarística que dá sentido as festas religiosas, desta forma podemos sentir a importância do sagrado, para os fiéis.

Nas ruas as charolas dos santos dos distritos vizinhos, encantam as ruas com cânticos e louvores em adoração aos santos protetores dessa cidade. Assim todos os anos ocorre os festejos em celebração a padroeira, no qual participam grande parte da população de Limoeiro de Anadia, os fiéis, devotos, visitantes, padres locais e de outras localidades, além de outros convidados, bem como pessoas de municípios e localidades circunvizinhas, participam fervorosamente nessa festa.

A festividade tem-se uma série de etapas e atividades que compreendem a festa sagrada e festa profana.



Figura 3: Procissão em homenagem a Padroeira Nossa Senhora da Conceição



Fonte: Imagem retirada da internet, 2021.

Encerramento da festa do co-padroeiro São Sebastião, que acontece em 20 de janeiro, com a tradicional procissão. É comum que tenha um maior fluxo de pessoas nas festas religiosas do co padroeiro, inclusive em sua cuminância pela forte tradicionalidade dele ter sido o Santo da cura, o protetor da doença que assolava a região até a chegada da imagem do mesmo trazida pelos frades que visitavam a região.

Figura 4: Procissão em homenagem ao co-padroeiro São Sebastião.



Fonte: Imagem retirada da internet, 2021.



A cultura do povo limoeirense é muito forte e ainda viva, e muitas das expressões culturais se mostram nas festas religiosas, um importante destaque para a cultura local é o Quilombo que se apresenta todo dia vinte de janeiro, dia da festa de São Sebastião copadroeiro da cidade, pela manhã acontece a dança dos Quilombos importante marca cultural.

Figura 5: Dança do Quilombo – simbolismo da festa de São Sebastião



Fonte: Imagem retirada da internet, 2021.

O quilombo de Limoeiro de Anadia, importante marco da festa de São Sebastião, é considerado por muitos pesquisadores como uma sobrevivência do Quilombo dos Palmares, situado na Serra da Barriga, na atual cidade de União dos Palmares.

Figura 6: A Dança do quilombo em uma praça do município

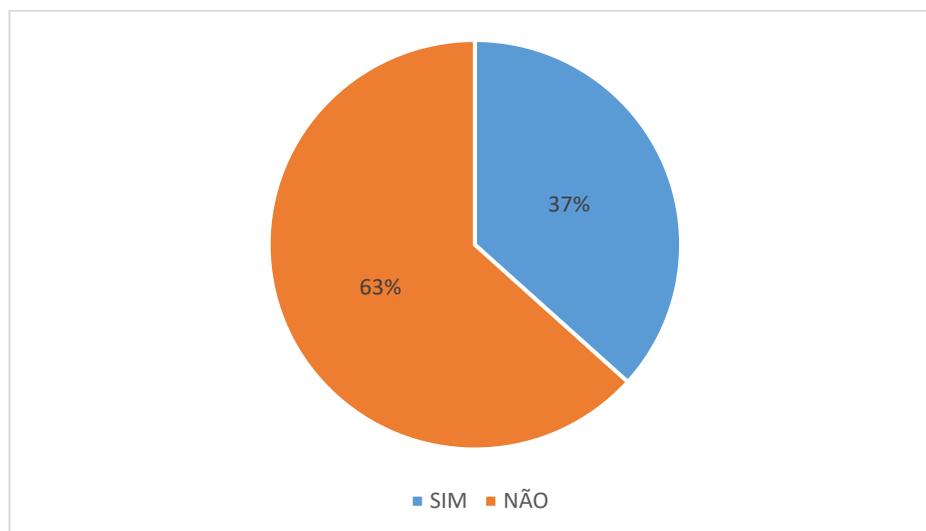


Fonte: imagem retirada da internet, 2021.



A dança do Quilombo reúne várias pessoas que vem prestigiar a tão rica expressão cultural, trazida pelos negros, que apesar de ter grande importância para o povo limoieirece poucas pessoas conhecem sua origem.

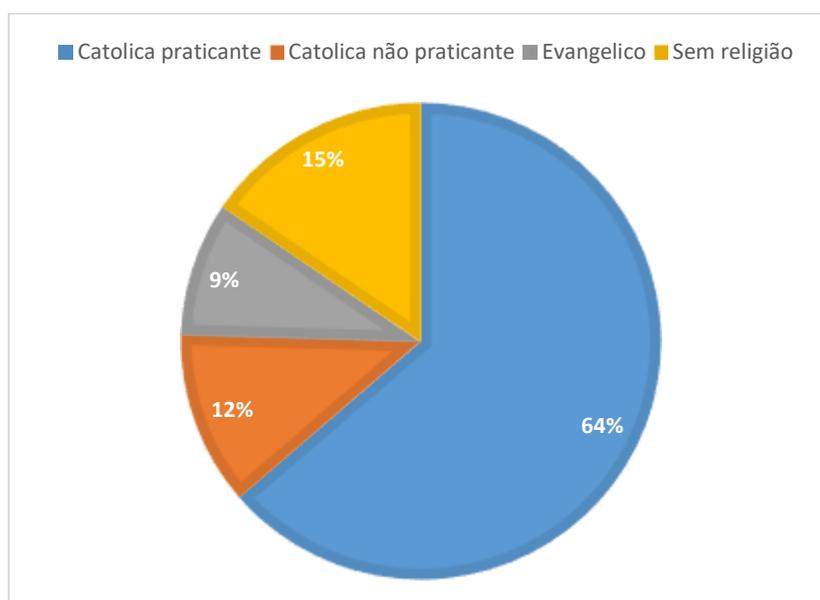
Gráfico 2: Você sabe qual a origem da dança do Quilombo?



Fonte: dados da pesquisa (2021).

Para os organizadores do evento cada detalhe da festa dentro do âmbito religioso e cultural, é de suma importância, pensando sempre na força da divindade que se coloca nas festividades, que por mais que seja voltada para a fé Católica Apostólica Romana, não são apenas as pessoas que professam a mesma que participam dos festejos, podemos observar esta dinâmica no gráfico 3, abaixo.

Gráfico 3: Qual a sua religiosidade?



Fonte: dados da pesquisa (2021).



Observando o gráfico pode-se perceber que por mais que a maior frequência nas festividades sejam de católicos, várias pessoas de outras religiões participam frequentemente primordialmente de uma forma tradicional, uma tradição vinda dos próprios pais de se fazerem presentes nas manifestações religiosas dos santos padroeiros.

É importante evidenciar que para que a festa aconteça, existe um grande trabalho e planejamento daqueles que organizam, todo um olhar atencioso para planejar os detalhes e sempre disposto nos dias de festejos, o que mais chama a atenção é a dedicação dessas pessoas que se alegram a cada ano por poder participar das organizações daquela festa, conversando com uma das pessoas que organizam a festa pode-se perceber a importância que é para eles quando dizem que apesar dos tombos, a igreja não perece, se mantendo firme sempre; isso mostra que organizar um grande evento como estas tradicionais festas é um grande desafio e responsabilidade.

É interessante a forma como todo o festejo acontece, por ser conhecido como um evento anual, com shows, exposição cultural, procissões, já que as festividades de ambos os padroeiros acontecem próximas uma da outra, na festividade de Nossa Senhora da Conceição que tem sua culminância no dia 08 de dezembro as festas é mais voltadas para a fé no sagrado, a participação de shows com maior fluxo de pessoas de outras cidades acontecem nas festividades de São Sebastião que encerra em 20 de janeiro, ambas tem como principal força o sagrado, mesmo que o profano esteja mais concentrado nas comemorações do co padroeiro, as manifestações culturais tem grande ênfase não só com as procissões mas também com o típico Quilombo, uma dança tradicional que se expõe anualmente nas festas, em especial no dia 20 de janeiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada, enfatiza a importância de analisar os festejos religiosos, na construção do território e cultura popular, enfatizando a presença do sagrado e do profano, e a construção social a partir do sagrado que contribui diretamente na formação cultural. Discutir sobre a importância do território visando a religiosidade, principalmente quando a cultura religiosa tem uma grande força desde sua formação, abre espaço para a pesquisa.

As festividades religiosas no município de Limoeiro de Anadia simbolizam os festejos da padroeira Nossa Senhora da Conceição e de São Sebastião, retrata um dos principais e esperados acontecimentos festivo que movimentam um intenso número de fiéis e devotos da padroeira e do co-padroeiro, além de participantes e prestigiadores. Sendo um momento único, ocorrendo uma vez por ano, que se caracterizam como uma congregação e opulência religiosa aos santos da cidade, uma vez que em seus diversos atos e atividades realizadas durante as festividades é símbolo de devoção para com a padroeira e co-padroeiro local e uma forte ligação entre a população que participa com a fé católica.

Ademais, pode-se dizer que são atos públicos, pois ocorrem de forma aberta dentro do centro da cidade, e não apenas unem a comunidade local, mas chamam a atenção de localidades circunvizinhas para prestigiar tal evento em prol da celebração dos santos protetores da cidade. Comitadamente incorpora uma manifestação social e religiosa de realidade ampla dentro do território brasileiro, uma vez que é conhecimento popular que as festividades destinadas aos santos protetores das cidades é uma realidade em todo território brasileiro que é vivenciado há muito tempo.



Assim, a partir de análises e informações apresentadas neste trabalho, percebe-se em relação aos festejos destinados a Nossa Senhora da Conceição e São Sebastião, várias contribuições para a cidade assim como é possível evidenciar seus aspectos socioeconômicos, culturais e políticos. Com isso, a partir dos estudos e concepções da geografia cultural é admissível observar a importância e identificar a evolução cultural das festividades local presente na população e na cidade, identificando assim crenças, valores, costumes que fazem parte de forma concretizada da identidade territorial local e da cultura da população.

Em suma, pode-se salientar que diante do teor da pesquisa esta se configura como sendo uma importante abordagem frente aos aspectos socioeconômicos, culturais e políticos das festividades dos santos protetores de Limoeiro de Anadia, na perspectiva não só de evidenciar tais características, mas de mediar conhecimentos acerca de tal movimento tão importante para a localidade e assim aprender e compreender mais sobre as manifestações religiosas da população e como as festividades envolvem a cidade durante os dias que acontecem.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA SILVA, Adnilson; ISRAEL, C. B.; LOPES, L. F.; SOUSA, L. F. Abordagens e contribuições da Geografia Cultural: um resgate de seus percursos. In: **Encontro Internacional Pierre Monbeig**. V. 1. p. 1-15. São Paulo: Departamento de Geografia/FFLCH/USP, 2008.
- AMARAL, Rita de Cássia de Mello Peixoto. **Festa a brasileira: significados do festejar no país que “não é sério”**. Tese de Doutorado. São Paulo: Departamento de Antropologia/FFLCH/USP, 1998.
- COUTINHO, J. P. - Religião e outros conceitos Sociologia, **Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, Vol. XXIV, 2012, pág. 171-193. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/10763.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2019.
- SANTOS, Milton. **Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial**. 2º edição. Rio de Janeiro: Lamparina, 2006.
- REIS, Flaviano Pereira. As festas populares religiosas: abordagem espacial de uma manifestação cultural em arara, estado da paraíba. 2009. Monografia, curso de geografia UERJ. 2009.
- ROSENDAHL, Zeny. **Hierópolis: o sagrado e o urbano**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. 118 p. (Coleção Geografia Cultural).
- SANTOS, Magno Francisco de Jesus; SANTIAGO, Márcia Maria Santos. **Padroeira: a festa de nossa senhora d’ajuda em Itaporanga**. 2008. Monografia, UFS, 2008.